

Uma Abordagem Transdisciplinar para o Desenvolvimento Sustentável do Ecoturismo

An Interdisciplinary Approach to Sustainable Ecotourism Development

Kerlei Eniele Sonaglio*
E-mail: kerlei@hotmail.com
Édis Mafra Lapolli**
E-mail: oriente@led.br

Resumo

O ecoturismo auxilia na conservação do ambiente e desenvolvimento sustentável das comunidades receptoras. Encontra no desenvolvimento do turismo sustentável a opção de preservação dos seus recursos naturais. No contexto da globalização e novas tecnologias, surgem e desenvolvem-se diferentes estilos de vida que revolucionam o mercado turístico mundial. Os centros urbanos e as regiões turísticas com potenciais evidentes têm despertado atenção de empreendedores dispostos a investir no desenvolvimento do turismo de massa em regiões de interesse ambiental. Nestes paradigmas que envolvem todo este ciclo turístico, pode-se aprender com a transição desses recursos e não apenas utilizá-los para uma nova construção de realidade. A transdisciplinaridade é reconhecida em face de estar regida por lógicas distintas, pelo reconhecimento de diferentes níveis de realidade e pela zona de não resistência; além de estar baseada no raciocínio complexo, ampliando as possibilidades de melhor realizar os projetos ecoturísticos e auxiliando na conduta dentro do domínio das experiências. Os diferentes níveis de realidade percebidos podem ser discutidos e analisados através do estabelecimento de um domínio lingüístico, que contribui expressivamente ao objetivo final. Neste contexto, o estudo propõe o desenvolvimento sustentável do ecoturismo, numa abordagem transdisciplinar.

Palavras-chave: Ecoturismo; Desenvolvimento sustentável, Proteção ambiental.

Abstract

Ecotourism assists in the environmental conservation and sustainable development of host communities. Ecotourism has, in the development of sustainable tourism, the option to preserve its natural resources. In a context of globalization and new technologies, different lifestyles have appeared and developed which have revolutionized the world tourism market. The urban centers and tourism regions with evident potential have attracted the attention of entrepreneurs prepared to invest in the development of mass tourism in regions of environmental interest. Within these paradigms, which involve the whole of this tourism cycle, it is possible to learn from the transition of these resources and not only use them for a new construction of reality. Transdisciplinarity is recognized because it is governed by a distinct logic, by the recognition of different levels of reality and by the zone of non-resistance. It is also based on complex reasoning, increasing the possibility of better accomplishing ecotourism projects and helping in the conducting of experiments in the area. The different levels of reality perceived can be discussed and analyzed through the establishment of a linguistic dominion, which will make a significant contribution to the final objective. In this context, the study proposes the sustainable development of ecotourism, using a transdisciplinary approach.

Key Words: Ecotourism, Sustainable development, Environmental protection.

*Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental da UFSC.

**Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC e Professora na Engenharia Civil e na Pós-Graduação em Engenharia Ambiental da UFSC.

INTRODUÇÃO

O turismo é mais antigo do que a própria expressão. Desde os primeiros jogos olímpicos em 776 a.C., foram promovidas as primeiras viagens que, tempos depois, intensificaram-se com a descoberta das propriedades de cura das águas minerais (OLIVEIRA, 1998).

O turismo aconteceu seguindo o fluxo natural das civilizações acompanhado da evolução econômica e industrial. O auge da atividade ocorreu a partir de 1970, com o advento do turismo de massa, que utilizou de forma explorativa os espaços naturais. Este paradigma encontrou resistência na sociedade, principalmente nos últimos dez anos. O surgimento de Organizações Não-Governamentais – ONGs – e uma nova consciência pela educação ambiental, contribuíram para o movimento paradigmático e construiu alternativas que contribuíram para o advento do ecoturismo.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Turismo – Embratur (2001), mais de meio milhão de pessoas praticam ecoturismo no Brasil. As regiões com potencial para a prática da atividade têm apresentado problemáticas quanto à conservação ambiental, ocasionada pela relação antropocêntrica com a natureza em discordância com as premissas ambientais.

As áreas naturais protegidas, ou ambientes que possuem uma geografia que contribui ao desenvolvimento do ecoturismo pelas suas características naturais, constituem-se em áreas de interesse deste tipo de turismo. Nestes locais, a percepção do ambiente para o planejamento do ecoturismo alterna-se em simplicidade e complexidade, conforme o olhar que o pesquisa e o observa. Desta forma, há a necessidade de interação e gestão compartilhada para o planejamento da atividade que envolve tanto o ambiente, quanto as comunidades receptoras e do entorno.

Os diferentes níveis de realidade percebidos podem ser discutidos e analisados por meio do estabelecimento de um domínio lingüístico que contribui expressivamente ao planejamento do ecoturismo.

O raciocínio dialógico, a cognição e a sustentabilidade são elementos a serem estudados, numa abordagem transdisciplinar, para a estruturação da atividade planejada.

Diversas regiões com potencial turístico têm despertado o interesse de empreendedores dispostos a investir em propostas para o desenvolvimento do turismo de massa, principalmente em áreas de interesse ambiental, por sua rentabilidade imediata.

Os paradigmas que envolvem todo este sistema elaborado, que pretende atuar nas reais necessidades, antecipam a problemática das

INTRODUCTION

Tourism is older than the word itself. Travel was being promoted as far back as the first Olympic games in 776 A.C., and this intensified with the discovery of the healing properties of mineral springs (OLIVEIRA, 1998).

Tourism occurs according to the natural flow of civilizations, keeping pace with the economic and industrial development. The activity peaked during the 1970s, with the advent of mass tourism, which exploited the natural spaces. This paradigm has met with resistance in society, particularly over the last ten years. The appearance of Non-Governmental Organizations - NGOs – and a new awareness of environmental education have contributed to the paradigmatic move and constructed alternative that have contributed to the advent of ecotourism.

According to data from the Brazilian Tourism Institute - Embratur (2001), more than half a million people practice ecotourism in Brazil. The regions with potential for the practice of the activity have proved problematic in terms of environmental conservation, as a result of the anthropocentric relationship with nature which is not in harmony with environmental principles.

The natural protected areas, or environments whose geography contributes to the development of ecotourism due to their natural characteristics, constitute areas of interest for this type of tourism. In these areas, the perception of the environment for the planning of ecotourism alternates between simplicity and complexity, depending on the perspective from which it is studied and observed. There is, therefore, a need for interaction and joint management for the planning of the activity, which takes into consideration not only the environment but also the host communities in the area.

The different levels of reality perceived can be discussed and analyzed by means of a linguistic dominion which will contribute significantly to ecotourism planning.

Dialogical reasoning, cognition and sustainability are elements which need to be studied, within a transdisciplinary approach, for structuring the planned activity.

Various regions with tourism potential have attracted the interest of entrepreneurs in investing in proposals for the development of mass tourism, particularly in areas of environmental interest, due to the immediate return on investment it brings.

The paradigms surrounding this elaborate system, which is intended to meet real needs,

propostas de implementação de projetos de porte, pois discute um modelo que apresenta soluções presentes, mas desconsidera problemas futuros ainda maiores (SONAGLIO & LAPOLLI, 2001). Assim, discutir as alternativas viáveis do estabelecimento planejado do ecoturismo, através do turismo sustentável, numa perspectiva transdisciplinar, amplia as possibilidades de construção de uma nova realidade.

Neste trabalho, propõe-se discutir o desenvolvimento sustentável do ecoturismo, numa abordagem transdisciplinar, além de explicitar princípios de desenvolvimento sustentável para a atividade e estabelecer a transdisciplinaridade nos conflitos entre homem, ambiente e ecoturismo.

ECOTURISMO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Para a Organização Mundial do Turismo - OMT (2000), enquanto o turismo cresce 7,5% ao ano, o ecoturismo cresce mais de 20%. Estima-se que o ecoturismo represente 5% do turismo mundial, devendo na próxima década alcançar 10%.

Neste cenário, Sonaglio & Lapolli (2000, p. 1) dizem que:

sobre a ordem necessária que condiciona a realidade do lazer reservado é relevante um estudo da atividade turística no ambiente, tendo em vista, que é onde a natureza intrínseca de todas as coisas é harmoniosamente assentada, sendo o local onde o estado "sagrado" da existência, no seu primeiro movimento não pode ser, invariavelmente, compurgado.

O processo de planejamento em áreas naturais, onde o ecoturismo pode estar sendo aproveitado como atividade propulsora e promotora de desenvolvimento, em sua maioria, não possui plano de manejo que estabeleça claramente os limites para utilização que proporcione o lazer.

Desta forma, os investimentos na infraestrutura turística e de apoio em locais com potencial ambiental, são realizados nas estações de intensa visitação, ocupando freqüentemente áreas de preservação e desconsiderando as leis ambientais e a cultura local inserida nestas localidades. A população nativa é expulsa de seu *habitat*, descaracterizando a configuração social, cultural e natural.

A ocupação de determinados espaços para a prática do ecoturismo constitui-se numa alternativa contemporânea para uso do espaço natural com responsabilidade e respeito. Embora, muitos destes espaços tenham sido destruídos a partir da intervenção humana, que tende a ocupar e destruir,

anticipate the uncertainties of the implementation proposals of major projects, since it discusses a model that presents current solutions but does not take into consideration even greater, future problems (SONAGLIO & LAPOLLI, 2001). Thus, discussing the viable alternatives of the planned implementation of ecotourism, through sustainable tourism, within a transdisciplinary perspective, increases the possibilities of construction a new reality.

This work proposes to discuss the sustainable development of ecotourism, within a transdisciplinary approach, to explain principles of sustainable development for the activity and to establish transdisciplinarity in the conflicts between man, the environment and ecotourism.

ECOTOURISM AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT

According to the World Tourism Organization - WTO (2000), while tourism is increasing at a rate of 7.5% a year, ecotourism is increasing by more than 20%. It is estimated that ecotourism represents 5% of the world's tourism, and this figure is expected to reach 10% by the end of the next decade.

Sonaglio & Lapolli (2000, p. 1) state that:

On the necessary order which determines the reality of reserved leisure, a study on environmental tourism is important, bearing in mind that the environment is where the intrinsic nature of all things is harmoniously settled and the place in which the "sacred" state of existence, in its first movement cannot be, invariably, upset.

The process of planning in natural areas, where ecotourism may be being used as an activity that stimulates and promotes development, does not have, in general, a management plan which clearly establishes the limits for leisure use.

Thus, investments in tourism infra-structure and support in places with environmental potential are carried out in locations with intense tourism flow, frequently are located within preservation areas and ignore the environmental laws and the local culture that form part of these localities. The native population is expelled from its *habitat*, which is robbed of its social, cultural and natural characteristics.

The occupation of specific spaces for the practice of ecotourism is a contemporary alternative for the use of the natural space with responsibility and respect, although many of these spaces have been destroyed through human intervention. This human intervention tends to occupy and destroy, paradoxically, the areas of the ecosystem that are

paradoxalmente, as áreas frágeis do ecossistema, incluindo-se neste contexto a desculturalização das populações autóctones.

O ecoturismo, segundo a conceituação da OMT (1994), é uma viagem responsável a áreas naturais, visando preservar o meio ambiente e promover o bem estar da população local. Já Beni (2001, p. 428) denomina ecoturismo como sendo o “deslocamento de pessoas a espaços naturais delimitados e protegidos pelo estado ou controlados em parceria com associações locais e ONGs. Pressupõe sempre uma utilização controlada da área com planejamento de uso sustentável de seus recursos naturais e culturais, por meio de estudos de impacto ambiental, estimativas da capacidade de carga e suporte local, monitoramento e avaliação constantes, com plano de manejo e sistema de gestão responsável”.

Há ainda na academia, dificuldades em se estabelecer claramente uma definição para o ecoturismo e esta dificuldade acaba por confundir a atividade com outros tipos de turismo inseridos no contexto de natureza. Além desta problemática, outro fator conflitante para o planejamento de ecoturismo é a falta do estabelecimento de estratégias que estejam de acordo com a realidade das áreas brasileiras naturais protegidas.

Há a necessidade de se buscar uma nova forma de mediação dos conflitos entre o ecoturismo, homem e ambiente, que pode ser discutido por atitudes transdisciplinares.

O termo “transdisciplinaridade” vem a conhecimento público em sete de março de 1986, pelo comunicado final do Colóquio organizado pela UNESCO (Declaração de Veneza) – A Ciência Diante das Fronteiras do Conhecimento, realizado em Veneza (CETRANS, 2001). Nesta declaração, explicitou-se, entre outros, a urgência de uma troca dinâmica entre as ciências “exatas”, as ciências “humanas”, a arte e a tradição. No enfoque transdisciplinar, o estudo conjunto da natureza e do imaginário, do universo e do homem, aproximaria mais o ser humano do real e permitiria enfrentar melhor os diferentes desafios desta época.

Segundo o CETRANS (2001), a transdisciplinaridade reconhece a existência de diferentes níveis de realidade, regidos por lógicas distintas e admitindo um terceiro incluído. Esta visão ultrapassa o domínio das ciências por seu diálogo também com a experiência espiritual.

Para D’Ambrósio (1997, p. 9), a transdisciplinaridade na sua essência é uma postura transcultural de respeito pelas diferenças; de solidariedade na satisfação das necessidades fundamentais, e de busca de uma convivência harmoniosa com a natureza.

most fragile, including in this context, the deculturalization of autochthonous populations.

The WTO (1994) defines the concept of ecotourism as responsible travel to natural areas, with the aim of preserving the environment and promoting the well-being of the local population. Beni (2001, p. 428) defines ecotourism as a “dislocation of people to natural spaces, which are delineated and protected by the state or controlled in partnership with local associations and NGOs. A basic premise of ecotourism is the controlled use of the area with planning for sustainable use of its natural and cultural resources, by means of environmental impact studies, estimates of carrying capacity and local support, and constant monitoring and evaluation, with a responsible management plan and system”.

There is still, in academic circles, some difficulty in establishing a clear definition for ecotourism, as a result of which the activity is frequently confused with other types of tourism that occur within the natural environment. Besides this problem, another conflicting factor for the planning of ecotourism is the lack of established strategies that are in agreement with the reality of the natural protected areas of Brazil.

There is a need to search for a new form of mediating the conflicts between ecotourism, man and the environment, which could be discussed from a transdisciplinary perspective.

The term “transdisciplinarity” was first used publicly on 7th March 1986, in a final communication of the Symposium, organized by UNESCO (Venice Declaration) – “Science and the Boundaries of Knowledge”, held in Venice (CETRANS, 2001). In this declaration, the urgency was stressed, among other things, of a dynamic exchange among the “exact” sciences, the “human” sciences, art and tradition. Within a transdisciplinary focus, the joint study of nature and the imaginary, the universe and man would bring the human being closer to reality and enable him to better confront the different challenges of this era.

According to CETRANS (2001), transdisciplinarity recognizes the existence of different levels of reality, governed by distinct logics and allowing for a third level. This view goes beyond the domain of the sciences in that it also dialogs with spiritual experience.

For D’Ambrósio (1997, p. 9), transdisciplinarity is, in essence, a transcultural position of respect for differences; solidarity in the meeting of basic needs and a search for harmonious co-existence with nature.

ECOTURISMO: UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR

A transdisciplinaridade, conforme Silva (2000), pode transitar sem resistência por seis níveis de realidade: afetivo, conceitual, estratégico, conceitual, cognitivo e efetivo.

Nas unidades de conservação, o ecoturismo pouco ocorre de maneira planejada, como já descrito anteriormente, e pouco considera também as interações e a complexidade existentes na atividade.

Neste contexto, Leff (2001, p. 83) aponta que na problemática ambiental num processo transdisciplinar:

os efeitos positivos dos intercâmbios conceituais entre disciplinas científicas e a internalização do saber ambiental dentro de seus paradigmas teóricos podem contribuir para compreender melhor a articulação dos processos ecossistêmicos, geográficos, econômicos, culturais e sociais que caracterizam uma problemática ambiental concreta.

Como atividade de impacto ambiental, o ecoturismo é uma atividade que se apóia em facilidades altamente integradas ao meio, ou em veículos e equipamentos que se integrem com o grupo ecoturista.

Esta atividade é conflitante com o turismo de massa e caracteriza-se pela participação de um número reduzido de pessoas, e do conseqüente pequeno porte dos equipamentos, tanto de hospedagem como os de transporte para os centros urbanos ou de locomoção dentro das áreas naturais.

O ecoturismo pressupõe consciência de preservação e harmonia com a natureza. Os métodos, técnicas e equipamentos para o exercício deste tipo de turismo devem estar integrados com o produto turístico, ecoturista e comunidades envolvidas e do entorno.

A saúde da natureza é, sem sombra de dúvidas, a saúde do homem. A inserção do pensamento transdisciplinar no desenvolvimento do ecoturismo constituirá em uma base imprescindível para alternar a inércia e a degradação em que as áreas potenciais têm se apresentado.

O ecoturismo, na perspectiva transdisciplinar, trata-se de um novo direcionamento para a atividade turística que considera sua complexidade. A atividade só terá êxito se os ambientalistas, a academia, os planejadores, os representantes de órgãos públicos do turismo, os empresários e a população das localidades determinarem juntos qual a evolução pretendida para ela, antes da tomada das decisões finais para a implantação dos equipamentos e

ECOTOURISM: A TRANSDISCIPLINARY APPROACH

Transdisciplinarity, according to Silva (2000), can pass, without resistance, through six levels of reality: the affective, conceptual, strategic, conceptive, cognitive and effective.

In conservation units, ecotourism seldom occurs in a planned way, as described above, and seldom takes into consideration the existing interactions and the complexity of the activity.

Within this context, Leff (2001, p.83) points out that in the environmental issue, within a transdisciplinary process:

The positive effects of the conceptual exchanges between scientific disciplines and the internalization of environmental knowledge within its theoretical paradigms can contribute to a better understanding and articulation of the ecosystemic, geographic, economic, cultural and social processes that characterize a concrete environmental issue.

As an activity which has environmental impacts, ecotourism is supported by facilities that which are highly integrated to the environment, or in vehicles and equipment that are integrated with the ecotourism group.

Ecotourism conflicts with mass tourism. It is characterized by smaller groups of people and consequently, smaller-scale of facilities such as accommodation, transport to the urban centers or transport within the natural areas.

Ecotourism presupposes an awareness of preservation and harmony with nature. The methods, techniques and facilities for carrying out this type of tourism should be integrated with the tourist product, the ecotourism product and the communities involved, within the region.

The health of nature is, without any shadow of a doubt, the health of man. The inclusion of transdisciplinary thought in the development of ecotourism will constitute an essential basis for altering the inertia and degradation which are affecting the potential areas.

From a transdisciplinary perspective, ecotourism is a new direction for tourism which takes into account its complexity. The activity will only be successful if environmentalists, academics, planners, representatives of public tourism bodies, business people and the local populations decide together how it will be developed, before making a final decision regarding the introduction of facilities and activities.

Creativity and a spirit of innovation and cooperation among business people, ecotourism

atividades.

A criatividade, o espírito de inovação e de cooperação entre os empresários, guias de ecoturismo, agentes ambientais e ecoturistas se apresentam, portanto, como as alternativas mais promissoras para o desenvolvimento desta abordagem para o ecoturismo, tornando-o economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente sadio e sustentável.

Como lembra Sonaglio (2002), fica comprovado o corpo único como o ying e o yang, no tao. Um tendendo para o outro em um movimento atemporal e sinérgico, dentro da realidade de terceira dimensão, na cultura existencial deste século, a natureza.

O movimento está criado, a “teia da vida” de Capra (1996) foi comprovada no processo. As inter-relações sócio-científico-ambientais que não podem ser ignoradas culminam na afirmação de Einstein: “a mesma consciência que cria um problema não é capaz de promover sua solução...”.

É preciso analisar os conflitos, as contradições, as representações, as crenças, as aspirações e os projetos que possam encontrar alternativas de relação social e de relação com a natureza, desafio de encontrar o equilíbrio entre natureza e as relações sociais.

REFLEXÕES FINAIS

A lógica da ciência, como das culturas institucionais, está baseada no raciocínio de lógica binária. Há a necessidade de uma lógica ternária, transdisciplinar que possa incluir e não excluir possibilidades e discussões com toda a sua complexidade (SONAGLIO, 2002).

Os projetos de desenvolvimento do ecoturismo necessitam ser avaliados e monitorados através de planos de manejo ambiental, que podem servir de base para a identificação de dimensões de realidade para o novo estilo de desenvolvimento sustentável transdisciplinar.

Quaisquer atividades podem ser planejadas com este olhar transdisciplinar, uma vez que transita por diferentes níveis de realidade e pode transitar por diferentes disciplinas, portanto, pode-se analisar a possibilidade de aplicar esta perspectiva em outras áreas do conhecimento.

O estudo apresentado neste artigo não teve a pretensão de excluir, como insuficientes para o desenvolvimento sustentável, as demais perspectivas, como a interdisciplinar; nem tampouco se afirmar como o único legítimo. Mas sim, como uma alternativa sustentável de desenvolvimento do ecoturismo, respeitando o ambiente, as diferentes disciplinas, tradições, artes e religiões, enfatizando que princípios éticos que culminem no bem estar das populações e do meio, estejam assegurados.

guides, environmental and ecotourism agents become, then, promising alternatives for the development of this approach to ecotourism, making it economically viable, socially just and environmentally healthy and sustainable.

As Songalio reminds us (2002), this proves the existence of the single body, like the yin and yang in Tao Buddhism, one tending towards the other in an atemporal and synergic movement within nature, the reality of the third dimension in the existential culture of this century.

The movement is created and Capra's (1996) “web of life” is proven in the process. The social, scientific and environmental inter-relations which cannot be ignored culminate in the affirmation of Einstein: “the same awareness that creates a problem is incapable of providing its solution...”.

It is necessary to analyze the conflicts, contradictions, representations, beliefs, aspirations and projects that can find alternative forms of social relation and relation with nature, the challenge being to find the balance between nature and social relations.

FINAL REFLECTIONS

The logic of science, like that of institutional cultures, is based on the reasoning of binary logic. There is a need for a three-fold, transdisciplinary logic that can include and not exclude opportunities and discussions with all their complexity (SONAGLIO, 2002).

Projects to develop ecotourism need to be evaluated and monitored through environmental management plans that can serve as a basis for identifying dimensions of reality for the new style of transdisciplinary sustainable development.

All types of activities can be planned using this transdisciplinary approach, since it cuts across different levels of reality and different disciplines. The possibility of applying this perspective in other areas of knowledge should therefore be analyzed.

The intention of the study presented in this article was not to exclude other perspectives as being inadequate for sustainable development, such as the interdisciplinary approach, or to claim that it is the only legitimate approach. Rather, as a sustainable alternative for the development of ecotourism, which respects the environment, different disciplines, traditions, arts and religions, emphasizing that the ethical principles that culminate in the well-being of the populations and the environment, should be guaranteed.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Senac, 2001.

BITTENCOURT, J. **Conhecimento, complexidade e transdisciplinaridade**. Florianópolis, 1997. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, UFSC, 1997.

BONTEMPO, M. **Manual da medicina integral: o mais completo guia das terapias alternativas já publicadas no Brasil**. São Paulo: Best Seller, 1994.

CAPRA, F. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix, 1996.

CETRANS. **Centro de educação transdisciplinar**. Disponível em: < <http://www.cetrans.futuro.usp.br/> >. Acesso em: 15 jun. 2001.

D'AMBROSIO, U. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Palas Athena, 1997.

EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo. **Brasil - Política nacional de turismo: diretrizes e programas (1996-1999)**. Brasília: Embratur, 1996.

EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo. **Brasil - Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo**. Coordenação de Sílvio Magalhães Barros II e Denise Hamú M. de La Penha. Brasília: Embratur, 1994.

LEFF, E. **Epistemologia Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.

MOLINAE., S. **Turismo y eco-logia**. México: Trillas, 1998.

MORIN, E. **Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar**. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

MORIN, E. **O problema epistemológico da complexidade**. Portugal: Publicações Europa-América, 1996.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 1999.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e Desenvolvimento**. Florianópolis: Terceiro Milênio, 1998.

REFERENCES

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Senac, 2001.

BITTENCOURT, J. **Conhecimento, complexidade e transdisciplinaridade**. Florianópolis, 1997. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, UFSC, 1997.

BONTEMPO, M. **Manual da medicina integral: o mais completo guia das terapias alternativas já publicadas no Brasil**. São Paulo: Best Seller, 1994.

CAPRA, F. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix, 1996.

CETRANS. **Centro de educação transdisciplinar**. Disponível em: < <http://www.cetrans.futuro.usp.br/> >. Acesso em: 15 jun. 2001.

D'AMBROSIO, U. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Palas Athena, 1997.

EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo. **Brasil - Política nacional de turismo: diretrizes e programas (1996-1999)**. Brasília: Embratur, 1996.

EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo. **Brasil - Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo**. Coordenação de Sílvio Magalhães Barros II e Denise Hamú M. de La Penha. Brasília: Embratur, 1994.

LEFF, E. **Epistemologia Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.

MOLINAE., S. **Turismo y eco-logia**. México: Trillas, 1998.

MORIN, E. **Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar**. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

MORIN, E. **O problema epistemológico da complexidade**. Portugal: Publicações Europa-América, 1996.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 1999.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e Desenvolvimento**. Florianópolis: Terceiro Milênio, 1998.

OMT - Organização Mundial do Turismo. **Demanda turística internacional 2000**. Disponível em: <http://www.embratur.gov.br/conheca/outrosassuntos/viva_seu_novo_brasil.asp?id=ou> Acesso em: 20 dez. 2000.

SILVA, D. J. **O paradigma transdisciplinar: uma perspectiva metodológica para a pesquisa ambiental**. Florianópolis, 2000. Disponível em: <<http://www.cetrans.futuro.usp.br/art5.htm>>. Acesso em: 20 ago. 2000

SONAGLIO, K. E.; LAPOLLI, E. M. Ecoturismo em Florianópolis: um paradigma transdisciplinar em construção. In: IV ENTBL, 2000, Joinville. **Anais**. Joinville, 2000.

SONAGLIO, K. E.; LAPOLLI, F. R.; VALDUGAS. Uma visão transdisciplinar para a sustentabilidade do turismo em Florianópolis: In: CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO, 2001, Fortaleza. **Anais**. Fortaleza: ABBTUR, 2001.

SONAGLIO, K. E. **Ecoturismo na Ilha de Santa Catarina: Um estudo para o desenvolvimento sustentável**. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental, UFSC, Florianópolis, 2002.

OMT - Organização Mundial do Turismo. **Demanda turística internacional 2000**. Disponível em: <http://www.embratur.gov.br/conheca/outrosassuntos/viva_seu_novo_brasil.asp?id=ou> Acesso em: 20 dez. 2000.

SILVA, D. J. **O paradigma transdisciplinar: uma perspectiva metodológica para a pesquisa ambiental**. Florianópolis, 2000. Disponível em: <<http://www.cetrans.futuro.usp.br/art5.htm>>. Acesso em: 20 ago. 2000

SONAGLIO, K. E.; LAPOLLI, E. M. Ecoturismo em Florianópolis: um paradigma transdisciplinar em construção. In: IV ENTBL, 2000, Joinville. **Anais**. Joinville, 2000.

SONAGLIO, K. E.; LAPOLLI, F. R.; VALDUGAS. Uma visão transdisciplinar para a sustentabilidade do turismo em Florianópolis: In: CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO, 2001, Fortaleza. **Anais**. Fortaleza, ABBTUR, 2001.

SONAGLIO, K. E. **Ecoturismo na Ilha de Santa Catarina: Um estudo para o desenvolvimento sustentável**. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental, UFSC, Florianópolis, 2002.

Recebido em: maio de 2003
Aprovado em: outubro de 2003

Received in: may 2003
Approved in: october 2003